

Presidente do Senado diz que CPI é 'balão de ensaio'

De Brasília

Especialistas da Unicamp iniciaram ontem as análises preliminares sobre a possibilidade de ter havido violação do sistema de funcionamento do painel de votações do Senado. O presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), afirmou ontem que vai pedir a participação de um representante de cada partido para acompanhar o processo de investigação sobre o funcionamento do painel de votações. O painel eletrônico está lacrado desde a última sexta-feira e ainda não foi reaberto.

A investigação do painel foi

pedida depois que a revista "Is-toÉ" publicou trechos da conversa que o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) teria mantido com procuradores da República, dando conta sobre o acesso que tinha sobre as votações secretas no Senado. ACM teria garantido aos procuradores que controlava o painel e era capaz de saber como tinha sido o voto de cada senador, como na votação do pedido de cassação do senador Luiz Estevão (PMDB-DF).

Jader disse ontem que convidou a empresa gaúcha Eliseu Kopp e Cia, responsável pela instalação do software de funcionamento do painel, para acompa-

nhar as investigações sobre o seu funcionamento. Jader admitiu também que poderá pedir informações sobre o processo de troca da empresa que fazia a assistência técnica do painel depois de sua instalação. Em maio do ano passado, o contrato da Eliseu Kopp e Cia para cumprir esse tipo de serviço não foi renovado pelo Senado. A Casa preferiu passar a usar os serviços da empresa Panavídeo, de Brasília, sem licitação pública, em regime de urgência. Jader quer detalhes sobre o processo de troca das duas empresas para verificar se houve algum problema em algum momento desse processo.

O presidente do Senado reagiu irritado à possibilidade de o senador Antonio Carlos Magalhães pedir a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar seu suposto envolvimento em irregularidades no Banco do Estado do Pará (Banpará), em 1984.

"Esse assunto já foi exaustivamente tratado. Esse senador está metido em apuros que são flagrantes e está tentando desviar as atenções de cima de si e fica lançando esses balões de ensaio. Há todo um interesse em desviar a atenção do escândalo de manipulação do painel de votações", afirmou. (Mdm)